



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO INTERNA DA COMISSÃO PARA ACOMPANHAMENTO DAS QUESTÕES REFERENTES À CONSTRUÇÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, ATENDENDO A SOLICITAÇÃO DO VEREADOR FERNANDO SAMPAIO DE CASTRO, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. (16-09-2024)

Ao décimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e dezessete minutos, foi realizada a reunião interna da Comissão para Acompanhamento das Questões Referentes à Construção Do Arquivo Histórico da Câmara Municipal De Mariana, na sala ante Plenário, atendendo a solicitação do Vereador Fernando Sampaio de Castro, Presidente da referida Comissão para tratar sobre a manutenção preventiva anual do elevador e projeto final da construção do arquivo. **Estiveram presentes os Vereadores:** Fernando Sampaio de Castro e Marcelo Monteiro Macedo. **Confirmaram presença:** Leonardo Rodrigues- Secretário de Obras, Patrícia Gomes da Costa- Secretária da casa, Carlos Antunes- Engenheiro da Secretaria de Obras, Luiz Carlos Gonçalves- Arquiteto da Secretaria de Obras, Vanessa Maria Costa Alves- Departamento de Arquivo, Emanuel Camacho- Jurídico Secretaria de Obras, Beatriz Gouveia de C. Lizardo- Subprocuradora; Cor Jesu Quirino Filho- Procurador. **ABERTURA:** O Vereador Fernando Sampaio, iniciou os trabalhos cumprimentando a todos os presentes, seguidamente questionou ao Sr. Leonardo Rodrigues se a sondagem estava pronta. Em resposta, o Sr. Leonardo Rodrigues disse que entregaria na semana seguinte. Com a palavra, a Sra. Beatriz Lizardo relatou que teria que realizar uma retificação do terreno, pois como a Câmara não tem legitimidade o processo deveria ocorrer em nome do Município, sendo assim, a mesma solicitou ao Sr. Márcio, Coordenador de imóveis do estado para alterar o termo de sessão. Informou ainda que a Sra. Ana do cartório solicitou uma autorização do estado liberando a construção do arquivo no terreno. Seguidamente frisou que iria solicitar ao Sr. Márcio, coordenador dos imóveis do estado de Minas Gerais, que ambos documentos fossem enviados juntos para não haver atraso. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio de Castro questionou se o projeto já havia sido votado. Em resposta, a Sra. Beatriz Lizardo disse que não e no atual momento o parecer encontra-se sobrestado. Com a palavra, o Sr. Leonardo Rodrigues solicitou que o Sr. Luiz Carlos Gonçalves apresentasse o projeto atual para o Vereador Marcelo Monteiro Macedo. Em seguida, o Sr. Luiz Carlos Gonçalves apresentou as plantas e projetos, explicando quais áreas seriam o arquivo, as áreas de visitação, áreas de serviço e demais informações. Com a Palavra, a Sra. Patricia Gomes esclareceu que todo protejo foi realizado colhendo sugestões de pessoas na qual trabalham com os arquivos, frisou que antes realizaram uma visita no arquivo de Belo Horizonte e solicitou que a Sra. Vanessa Alves mostrasse no projeto um pouco das áreas de circulação e serviço. Com a palavra, a Sra. Vanessa Maria Costa Alves disse que tudo foi pensado nos mínimos detalhes por se tratar de documentos importantes, frisou que existe muita documentação da Casa em Belo Horizonte, na qual ao ser entregue à Câmara Municipal de Mariana ao chegar no arquivo, não podem misturar com os documentos que já estão arquivados devido aos mesmos terem que passar por um



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

período de quarentena. Explicou que os documentos passam por uma preparação, para analisar se não estão contaminados ou se precisam de alguma colagem e até mesmo se possuem traças. Posteriormente explicou que passarão por uma sala de congelamento para depois serem arquivados com os demais já compostos na Casa. O Sr. Luiz Carlos Gonçalves frisou que a implementação do método de congelamento de documentos é uma estratégia eficaz para evitar danos irreparáveis aos materiais, além disto o processo impede o crescimento de fungos, permitindo que os documentos sejam posteriormente tratados de forma mais segura. A conservação busca estender a vida útil do documento, procurando mantê-lo o mais próximo possível do estado físico em que foi criado, ou seja, tem como objetivo controlar as causas de degradação de documentos para que ele dure o máximo de tempo possível. Destacou ser um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento). Com a palavra, o Vereador Marcelo Monteiro Macedo questionou ao Secretário de Obras, o Sr. Leonardo Rodrigues, qual valor em média o mesmo acredita que fica a obra. Em resposta, o Sr. Leonardo Rodrigues disse que saberá os valores ao certo quando o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) aprovar o projeto e tiver os valores e materiais planilhados. Em ato contínuo, o Sr. Leonardo Rodrigues disse que gera em torno de dois milhões de reais a obra bruta, não incluindo os equipamentos e móveis que deverão ser comprados para que a obra seja entregue. Com a palavra, o Sr. Emanuel Camacho estimou que o valor final chegaria a cinco milhões de reais com os materiais e equipamentos necessários. Ao encerrar o assunto sobre o arquivo, os demais participantes iniciaram as tratativas sobre a manutenção preventiva anual do elevador. Com a palavra, a Sra. Beatriz Lizardo questionou ao Sr. Leonardo Rodrigues sobre o prazo para realizar a manutenção no elevador da Casa, tendo em vista que não foi entregue nenhum manual, contrato ou informação repassada ao Presidente da Câmara na época, o Vereador Fernando Sampaio de Castro. Com a palavra, a Sra. Patricia Gomes destacou que o elevador está parado sem iluminação e apresentando problemas como travar ao subir e descer. Pela ordem, o Sr. Carlos Antunes disse que *“foi feita a notificação por parte da Câmara, onde essa notificação chegou até a Secretaria de Obras e como tem feito nestes casos, a equipe encaminha a notificação para a empresa para que ela se manifeste, sendo assim a empresa respondeu de pronto, na qual o mesmo replicou a resposta para o Emanuel do jurídico da Secretaria de Obras e nessa resposta continha um parecer sobre a questão da manutenção do elevador, onde há a necessidade de que seja feita a manutenção preditiva do equipamento de um ano em um ano. Frisou que a partir de um ano tem que ser feita essa manutenção padrão, estando descrito no manual do elevador, além da empresa sugerir que a Câmara contrate um profissional, que cumpra a normativa pela ABNT NBR 16083/2012 que fala sobre a manutenção de elevadores.”* Com a palavra, o Sr. Leonardo Rodrigues disse que foi uma empresa terceirizada que prestou o serviço do elevador para a Prefeitura Municipal de Mariana, se tratando da empresa A3. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio disse que não foi entregue ao mesmo o manual bem como a nenhum outro servidor da Casa em seu período como Presidente. Pela ordem, a Subprocuradora, Beatriz Lizardo solicitou que o município encaminhasse o contrato da empresa A3 com o prestador de serviço que instalou o elevador na Casa, além



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

disso, solicitou que encaminhe a esta Casa o protocolo de entrega e termo de garantia. **Encerramento:** o Vereador Fernando Sampaio encerrou a reunião às quinze horas e vinte e sete e minutos, seguidamente agradeceu a presença de todos.

Beatriz G. G. Macedo